

PIRUANDO.

Maxixe.

Letra de X.Y.Z.

Musica de M. Tupynambá.

Que sô-da-des eu

PIANO.

te - nho Da ver - du - ra do ser - tãõ..... On - de tu - do fal - la - va Tãõ sin -
 ve - jo Ver - da - dõ - ra for - mo - sura..... As mu - ié são bu - ni - ta Tu - do a

es - ro ao co - ra - ção..... Quem nasceu lá na ro - ça Já não po - de vi - vê a -
 vos - to das pin - tura..... E os rapais da ci - da - de In - té pa - re - ce mu -

qui..... Tem sô - da - des dos cam - tos Da for - mo - sa Ju - ri -
 lá..... U - sa ro - pa cin - ta - da Car - ça a - g - ra - da nos

ty 1. Na ei - da - de eu não pé..... E pi - ru -

an - do Eu vou - me a - san - do C'o ser - tãõ so -

nhan - do, E..... ma - tu - tan - da Te.nho espe - ran - ça Si

..... Deus me a - ju - dí..... De..... um dia, p'ra lá Eu po - - dê vor -

1. tá..... E pi - ru - tá..... 2. Meu desti.no não tá..... PARA ACABAR.

D. C. §

I.

Que sôdades eu tenho
Da verdura do sertão,
Onde tudo fallava
Tão sincero ao coração.
Quem nasceu lá na roça
Já não pode vivê aqui.
Tem sôdades dos cantos
Da formosa Jurity.

Na cidade eu não vejo
Verdadeira formosura,
As mulé são bunita
Tude a custo das pintura.
E os rapaix da cidade
Inté parece mulé
Usa roupa cintada
Carça agarrada nos pé.

Estribilho.

E piruando
Eu vou-me acabando,
C'o sertão sonhando,
E matutando
Tenho esperança,
Si Deus me ajudá
De um dia, p'ra lá
Eu podê vortá. } Bis

II.

Meu destino não muda
Minha desdita é constante
Eu choro todos dia,
E suspiro a tede instante.
Si eu vejo um carangueijo
Caminhando em santa paz,
Julgo ver minha sorte
Que só anda para traz.

Siá Ritinha não sabe
Quanto eu tenho aqui soffrido
Só por mór de está longe
Do seu bem estremecido.
Siá Ritinha, eu lhe peço
Pelo amor que tem em mim,
Não me engane e não troque
C'o marvado do Nhô Quim.

Estribilho.

E piruando
Eu vou-me acabando,
C'o sertão sonhando,
E matutando
Tenho esperança,
Si Deus me ajudá
De um dia p'ra lá
Eu podê vortá. } Bis